



Mais um ataque a carga de cigarros no Rio de Janeiro



Pelo menos 15 criminosos fortemente armados atacaram uma carga de cigarros, por volta das 8h da manhã desta quinta-feira (03/11), na Vila da Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro.

A tentativa de assalto ocorreu no momento em que um dos funcionários retirava a carga de cigarros da van. No exercício de suas funções, os vigilantes da escolta reagiram ao ataque. Houve troca de tiros e cerca de 4 pessoas ficaram feridas.

“A atuação dos vigilantes foi sublime, o problema está na violência que atinge o país e na legislação que rege o setor. É preciso

uma reforma na Lei 7.102/83 que regula a Segurança Privada, para fornecer melhores condições de trabalho aos vigilantes que enfrentam os criminosos diariamente”, afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.





Campanha Salarial 2017: União da categoria fará a diferença em uma das campanhas salariais mais difíceis

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais entregou aos patrões a pauta de reivindicação da Campanha Salarial Unificada de 2017, no dia 25 de outubro, e nas primeiras negociações o patronal já propôs, de maneira vergonhosa, o fim de uma série de direitos fundamentais dos vigilantes.

As reivindicações foram entregues ao patronato após o Sindicato debater com a categoria, em assembleias realizadas entre os dias 6 e 21 de setembro, na Capital e outras 16 cidades do interior.

Duas rodadas de negociações já foram realizadas na sede do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais (Sindesp/MG). Vários foram os desrespeitos em acabar com os direitos dos vigilantes, como o fim do piso salarial e do plano de saúde. (Veja a relação na imagem a baixo).



“Além da tradicional choradeira de sempre, os patrões se aproveitam da retração econômica do País e da agenda do governo golpista de Michel Temer (PMDB) - que tem dificultado as negociações e ameaçado impor grandes derrotas aos trabalhadores - para acabar com direitos ou limitá-los ao máximo”, afirma o Presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

A CONTRASP reforça o dever de união da categoria para barrar as tentativas

de retrocesso e avanços nas negociações salariais 2017, ano que já foi identificado pelo DIEESE como o mais difícil dos últimos tempos.



JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

- ✓ Reajuste salarial com ganho real mais adicional de periculosidade de 30%;
- ✓ Fornecimento de 30 tickets de R\$ 30,00;
- ✓ Fornecimento de tickets nas férias;
- ✓ Pagamento de adicional noturno de 100%;
- ✓ Manutenção da jornada de trabalho de 12X36 horas;
- ✓ Recebimento de Participação nos Lucros ou Resultados;
- ✓ Plano de saúde e odontológico gratuito para dependentes;
- ✓ Melhoria das condições de trabalho.



PROPOSTAS ABSURDAS DOS PATRÕES

- ✗ Fim da escala de trabalho de 12X36 horas;
- ✗ Redução da jornada de trabalho com redução de salário;
- ✗ Fim do piso salarial;
- ✗ Fim do plano de saúde;
- ✗ Fim da cesta básica;
- ✗ Fim do ticket para quem trabalha em jornada inferior a 6 horas;
- ✗ Aumento do desconto do ticket para 20%;
- ✗ Limitar o prazo de entrega de atestados médicos;
- ✗ Pagamento de diária de apenas R\$ 1,25 por hora para o pessoal da Escolta; entre outros.

Vigilante é baleado na Universidade Estadual de Alagoas

Um vigilante da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) foi baleado, nesta terça-feira (01/11), por quatro homens armados que fizeram um arrastão na Universidade.

O assalto começou pelo banheiro. Ao chegarem a uma sala, se depararam com o vigilante, 38 anos, que reagiu resultando em uma luta corporal. Os bandidos, então, atiraram contra o vigilante: um tiro atingiu o abdômen e outro a perna do trabalhador. Ele foi socorrido e está estável.

A violência enfrentada pelos vigilantes se estende a todos os segmentos de atuação.



ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

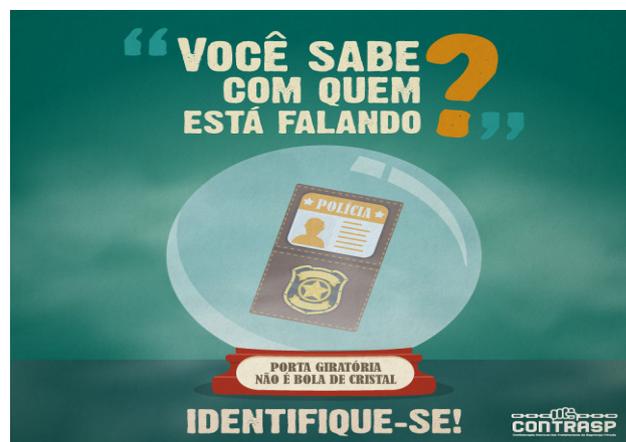
Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP

Seja de carro-forte, escolta armada ou patrimonial, eles estão expostos aos

criminosos sem armamentos necessários para proteger a vida.

Para acabar com essa chacina contra os vigilantes, a CONTRASP exige a troca de armamentos ultrapassados dos vigilantes. “Pelo dever de proteger. Direito de se defender”, a CONTRASP também requer a extensão do porte de arma. Essa luta é nossa!



Confira a programação do Seminário “O Futuro da Segurança Privada” no RJ

O FUTURO DA SEGURANÇA PRIVADA PL 4238/2012

CONVITE

A Federação dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro convida o(a) Senhor(a), para o Seminário - O FUTURO DA SEGURANÇA PRIVADA - PL 4238/2012 - que será realizado nos dias 7 e 8 de novembro, na Rua Camerino 66, centro do Rio de Janeiro.

O Seminário tem como objetivo discutir os problemas da Segurança Privada no país e o texto do PL 4238/2012 - Estatuto da Segurança Privada - que se encontra no plenário da Câmara dos Deputados para votação.

Sua presença é fundamental para a melhoria da segurança privada no país.

Sérgio Luiz da Silva

Presidente da Federação dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro

Realização:



e Sindicatos filiados

Apoio:



Confirme sua presença através do email: fev@fev.org.br

Tel: (21) 3861-7076 / (21) 3861-7068

Sede FEV: Rua André Cavalcante 126, Bairro de Fátima Rio de Janeiro - CEP: 20.231-050 - Tel: (21)3861-7076 - (21)3861-7068

PROGRAMAÇÃO

7 DE NOVEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)

09h - Credenciamento

13h - Mesa 01: Conjuntura nacional e estratégias sindicais para defesa dos direitos trabalhistas;

15h - Coffee break;

16h - Mesa 02: Estatuto da Segurança Privada e o processo legislativo;

19h - Abertura Solene do Seminário com os representantes das Federações de Vigilantes, CONTRASP, Sindicatos de Vigilantes e convidados

8 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

09h - Mesa 03 - Propostas de mudanças da CONTRASP para o PL 4238/2012 - Estatuto da Segurança Privada;

12h - Almoço;

14h - Mesa 04 - Agenda de trabalho no Congresso Nacional;

16h - Encerramento



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:

(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares